

TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS AO TRATAMENTO DA QUIMIOTERAPIA PARA MINIMIZAR COMPLICAÇÕES GASTROINTESTINAIS

Talita de Souza Vieira¹; Gabriela Mendonça Monte¹; Elayne Cristina Moreira de Oliveira¹; Marileide Pires Tavares²

¹Discente do curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria – FSM, Cajazeiras/PB.

²Enfermeira Prefeitura Municipal de São José de Piranhas/PB.

INTRODUÇÃO: O câncer é uma doença caracterizada pelo desenvolvimento descontrolado de células, levando a formação de neoplasias malignas, é uma das doenças que mais causam temor na sociedade, por ter se tornado um estigma de mortalidade e dor. As formas de tratamento antineoplásico incluem: cirurgia, radioterapia e quimioterapia. A quimioterapia envolve uma classe de substâncias que atuam em diversas etapas do metabolismo celular, levando a manifestações gastrointestinais. **OBJETIVO:** Descrever como o manejo nutricional adequado pode minimizar os efeitos adversos causados pelo tratamento quimioterápico. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa exploratória de revisão bibliográfica, por meio de artigos científicos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google acadêmico, utilizando os descritores quimioterapia *and* patologia *and* nutricionista. **RESULTADOS:** A intervenção nutricional precoce e o acompanhamento nutricional são essenciais para auxiliar na recuperação ou manutenção do estado nutricional, orientar sobre o manejo da alimentação frente aos possíveis eventos adversos de acordo com a terapia antineoplásica, contribui na melhor qualidade alimentar, na melhor tolerância ao tratamento e em sua qualidade de vida. Os efeitos colaterais do tratamento oncológico estão associados com algum grau de disfunção gastrointestinal, com consequente redução da ingestão de alimentos e adicional perda de peso. É frequente nos pacientes em tratamento oncológico a inapetência, desinteresse pelos alimentos, ocasionando baixa ingestão alimentar, perda ponderal, depleção do tecido magro e adiposo e consequentemente caquexia. Os efeitos colaterais do tratamento podem causar náuseas, vômitos, diarreia, saciedade precoce, má-absorção, obstipação intestinal, xerostomia, disfagia, afetando negativamente o estado nutricional. A avaliação do estado nutricional como parte do tratamento do câncer vem sendo utilizada por ser considerada de grande importância, devido ao estado nutricional tratar-se de um fator preditor de morbidade, fato que o faz assumir um papel fundamental na qualidade de vida dos pacientes portadores dessa patologia. **CONCLUSÃO:** A intervenção nutricional tem um papel técnico essencial no tratamento de pacientes oncológicos, auxiliam na recuperação ou manutenção frente aos sintomas adversos, a terapia nutricional é de fundamental importância para garantir o aporte de nutrientes ao paciente hospitalizado, já que o estado de saúde é influenciado pelos aspectos nutricionais, melhorando a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Nutricionista, Patologia, Quimioterapia.

REFERÊNCIAS

ANELLI, A. Tratamento sistêmico do câncer. *In: KOWALSKY L.P. et al. Manual de conduta diagnóstica e terapêutica em oncologia*. 2. ed. São Paulo: Âmbito Editores; 2002, p. 100-11.

BONASSA, E.M.A. Toxicidade gastrointestinal. *In: BONASSA E.M.A.; SANTANA T.R. Enfermagem em terapêutica oncológica*. 3. ed. São Paulo: Atheneu; 2005, p. 101-30.

DIAS, M.C.G.; Repercussão da terapia nutricional em quimioterapia e radioterapia. *In: WAITZBERG, D.L. Dieta, Nutrição e Câncer*. São Paulo: Atheneu; 2004, p. 450-60.

CORRÊA, P.H.; SHIBUYA, E. Administração da terapia nutricional em cuidados paliativos. *Rev. Bras Cancerolog*. vol. 53, n. 3, p. 317-23, 2007.

DZINK, C. Toxicidade da quimioterapia. *In: FORONES, N.M. et al. Oncologia: guia de medicina ambulatorial e hospitalar*. São Paulo: Manole; 2005, p. 423-33.

MACHADO, R.C.L.; PAIVA, D.R.S.; JÚNIOR, W.R.; Quimioterápicos antineoplásicos. *In: FONSECA, S.M. et al. Manual de quimioterapia antineoplásica*. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso; 2000, p. 7-14.

MASSUNAGA, V. M.; *et al.* Efeitos adversos da quimioterapia: complicações no sistema digestivo. *In: AYOUB, A.C. Bases de enfermagem em quimioterapia*. São Paulo: Lamar; 2002, p. 371-84.

Ministério da Saúde (BR). **Consenso Nacional de Nutrição Oncológica**. Rio de Janeiro: INCA; 2009.

ROILA, F. *et al.* Atualização das diretrizes para mascc e esmo na prevenção de náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia e radioterapia: resultados da conferência de consenso de perugia. *Ann Oncol*. Vol. 21, n. 5, p. 232-43, 2010.

SANTOS, H. S.; Terapêutica nutricional para constipação intestinal em pacientes oncológicos com doenças avançadas no uso de opiáceos: revisão. *Rev. Bras Cancerolog*. Vol. 48, n. 2, p. 263-9, 2002

TONG, H.; ISENRING, E.; YATES,P.; A prevalência de nutrição afeta os sintomas e sua relação com a qualidade de vida e os resultados clínicos em pacientes oncológicos. *Suporte Care Cancer*. Vol. 17, n. 1, p. 83-90, 2009.